



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 53, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE
PROFESSOR SUBSTITUTO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

Geografia

Data da prova:

Domingo, 26/11/2023

Turno Matutino

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens – cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere –; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o componente curricular selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova, levando o caderno da prova objetiva quando faltarem 52 (cinquenta e dois) minutos para o final do tempo destinado à realização da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo "A"

PROVA OBJETIVA

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Itens de 1 a 40

¹ Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem. *In: Por uma educação romântica*. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2009, p. 29-32.

Com base nas informações do texto e nos recursos responsáveis pelas relações entre elas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1. Segundo o autor, as escolas que são gaiolas contribuem para que os pássaros desaprendam a arte do voo, enquanto as escolas que são asas ensinam os pássaros a voar.
2. No período composto “Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo” (linhas 2 e 3), o pronome relativo “que” retoma o termo “Escolas” e a locução “para que” introduz ideia de finalidade em relação à oração anterior.
3. No período “Existem para dar aos pássaros coragem para voar.” (linha 9), o termo sublinhado poderia, sem comprometer a relação de sentido original, ser substituído pelo pronome **lhes**.
4. Para representar os tipos de escola e as diferenças entre eles, o autor utiliza-se da metáfora e da antítese.

Professor e estudantes criam jornal digital

¹ A busca por diferentes práticas que conquistem a dedicação dos estudantes levou o professor Eduardo Alves e a sua turma ao mundo das notícias: juntos, criaram o CEMTN News, um jornal veiculado na internet com notícias e opiniões produzidas na escola.

⁴ O nome do jornal digital é uma referência à própria escola, já que a turma estuda no Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN).

⁷ A plataforma virou um meio de expressão dos estudantes. Lá, diferentes temas são trabalhados, e o professor regente estimula o respeito social.

¹⁰ CRUZ, Íris. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/professor-estudantes-criam-jornal-digital-em-taguatinga/>>. Acesso em: 19 out. 2023, com adaptações.

Considerando as informações do texto e as questões morfosintáticas que o constituem, julgue (C ou E) os itens a seguir.

5. A redação **Afim de encontrarem práticas diferentes que motivassem a dedicação dos alunos, o professor Eduardo Alves e a sua turma, foram levados ao mundo das notícias** está totalmente de acordo com a norma-padrão e reproduz uma mensagem compatível com o texto.
6. Na linha 1, a forma verbal “conquistem” poderia ter sido empregada na terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito “A busca”.
7. O uso do sinal indicativo de crase é obrigatório no trecho “é uma referência à própria escola” (linhas 6 e 7).
8. No lugar da locução “já que” (linha 7), estaria correto o emprego da forma **porque**.
9. A função sintática desempenhada pelo termo sublinhado na oração “e o professor regente estimula o respeito social” (linhas 10 e 11) seria alterada, caso a autora tivesse optado pela seguinte redação: **e o respeito social é estimulado pelo professor regente**.

¹ Houve um dia, em uma aula de história do sétimo ano, em que falamos das estátuas da Roma antiga. Respondi à professora que eram os olhos que induziam a sensação de vida às figuras de pedra. A senhora regozijou. Disse que eu estava muito certo. Iluminei-me todo, não por ter sido o mais rápido a descortinar aquela solução, mas porque ⁴ tínhamos visto imagens das estátuas mais deslumbrantes do mundo e eu estava esmagado de beleza. Quando me elogiou a resposta, a minha professora contente apenas me premiou ⁷ a maravilha que era, na verdade, a capacidade de induzir maravilha que ela própria tinha. Estávamos, naquela sala de ¹⁰ aula, ao menos nós dois, felizes. Profundamente felizes.

MÃE, Valter Hugo. *Autobiografia Imaginária*. *JL Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Ano XXII, n. 1095, com adaptações.

A respeito da linguagem utilizada pelo autor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

10. Do ponto de vista da tipologia, o texto é predominantemente narrativo.
11. De acordo com a norma-padrão, o trecho “Iluminei-me todo” (linha 5) poderia ser reescrito da seguinte maneira: **Me iluminei todo**.
12. A substituição da expressão “ao menos” (linha 12) pela forma **pelo menos** preservaria o sentido original.
13. Ao selecionar palavras e expressões carregadas de subjetividade, o autor imprime ao texto um tom pessoal. Tal procedimento também pode ser utilizado no contexto da comunicação oficial sempre que o assunto da redação for de interesse particular do remetente ou do destinatário.

Considere que João, candidato regularmente inscrito no processo seletivo simplificado para contratação temporária de professor substituto da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), tenha sido aprovado e convocado, respeitada a classificação de banco de reservas de seu local de atuação (CRE), iniciando, assim, seu vínculo jurídico com a Secretaria de Educação do DF.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue (C ou E) os itens a seguir.

14. João tem vínculo jurídico com a administração indireta, visto que a Secretaria de Estado de Educação do DF tem personalidade jurídica própria, e relaciona-se com a administração direta por vinculação a qual exerce poder de tutela.
15. O ato administrativo de convocação do professor temporário conceitua-se como um ato geral.
16. João é considerado, nos termos da Lei Complementar nº 840/2011, servidor público, ainda que contratado como professor de contrato temporário.
17. A lealdade à instituição que servir e tratar as pessoas com civildade são deveres legalmente impostos a João.

Considerando o produto interno bruto (PIB) trimestral, a atividade econômica do Distrito Federal (DF) cresceu 3,3% no acumulado em quatro trimestres (do 2º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2023) em relação ao mesmo período de 2022 (do 2º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2022), apesar do recuo de 0,3% na comparação entre o primeiro trimestre deste ano com o último trimestre do ano passado. No Brasil, o PIB cresceu 1,9% na comparação trimestral (1º trimestre de 2023 e 4º trimestre de 2022) e 3,3% no acumulado em 12 meses.

Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/agropecuaria-e-destaque-na-economia-do-df-no-primeiro-trimestre-do-ano>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

No que se refere à composição do PIB do DF, julgue (C ou E) os itens a seguir.

18. O setor de serviços públicos e privados é um dos principais geradores de emprego e geração de impostos no DF, tendo participação considerável na atividade econômica local.
19. A ausência de uma atividade agropecuária diversificada e de uma agroindústria expressiva faz com que o PIB do DF seja um dos menores do País.

A cultura em Brasília confunde-se com a própria cidade, já que ela é Patrimônio Cultural da Humanidade. São 112,25 quilômetros quadrados de área tombada. A migração de habitantes de diversas regiões do País para a construção de Brasília, além da convergência natural por ser a capital do País, criou na cidade um caldeirão cultural que reuniu fragmentos de diversos estados e culminou em uma identidade própria.

Disponível em: <<https://www.df.gov.br/cultura/>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

Acerca da realidade histórica e cultural do Distrito Federal (DF), julgue (C ou E) os itens a seguir.

20. O Plano Piloto de Brasília é um bem inscrito na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade como o maior conjunto urbanístico de arquitetura moderna do mundo.
21. As expressões culturais existentes no território do DF são diversas e têm influência das migrações que formaram a população local.
22. As manifestações de cultura imaterial, tais como ritmos musicais como o *rock* e o *hip hop*, são pouco expressivas na capital federal.



Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/354447902>> Um passado mais que presente: diálogos entre representações sociais d e Brasília>. Acesso em: 16 out. 2023.

Essa figura mostra a mancha de urbanização dentro do território do Distrito Federal (DF). Com relação a essa realidade geográfica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

23. A urbanização do DF foi limitada e condicionada pelo planejamento urbano que criou mecanismos de controle de uso e ocupação do solo para limitar o crescimento demográfico e a expansão de áreas urbanas.
24. O DF apresenta uma mancha urbana complexa e diversa, com áreas adensadas e fragmentadas do ponto de vista do uso e da ocupação do solo.
25. A mancha urbana do DF é formada por Regiões Administrativas que têm *status* de município.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência – tem por escopo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

26. É incumbência do poder público assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades e adotar medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.
27. Os tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) atuantes na educação básica e superior devem possuir nível superior, com habilitação em Tradução e Interpretação em Libras.

Com base no disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue (C ou E) os itens a seguir.

28. Na educação básica, é facultado ao poder público manter atendimento suplementar ao educando por meio de assistência médica, odontológica e psicológica.
29. É garantido aos superdotados, em todos os níveis, atendimento educacional especializado.
30. No conjunto das disciplinas do currículo escolar e universitário, deve ser incluído conteúdo relacionado às lutas das mulheres, dos negros, dos índios e de outros na história da humanidade e da sociedade brasileira.

O Decreto nº 42.590/2021, o qual aprova o II Plano Distrital de Políticas Públicas para as Mulheres (II PDPM), institui o Comitê de Articulação e Monitoramento e dá outras providências. De acordo com esse decreto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

31. Um dos objetivos específicos do Eixo 2 – Educação para a Igualdade – do II PDPM é consolidar, na política educacional do Distrito Federal, o respeito pela diversidade em todas as suas formas, de modo a garantir uma educação igualitária e cidadã.
32. O Comitê de Articulação e Monitoramento do II PDPM será integrado, entre outros, por um representante, titular e suplente, da Secretaria de Estado de Educação.

Em 20 de dezembro de 2016, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) completou 20 anos de proclamação. No que se refere a essa legislação educacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

33. Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida obrigatoriamente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
34. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao final da vida.
35. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Considerando a legislação educacional que envolve o Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), o Plano Nacional Comum de Educação (PNE 2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue (C ou E) os itens a seguir.

36. A concepção que norteia o PDE 2015-2024 compreende a educação como peça fundamental para a construção do Estado Democrático, cuja materialização intenta um projeto de desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educativo como estratégia de superação da desigualdade social.

37. O Plano Nacional de Educação reitera o princípio de competição federativa da política educacional, já presente na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
38. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Com base nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

39. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do Distrito Federal.
40. A educação integral deve ser pensada longe de uma visão de escola como instituição total ou panaceia para todos os males, pois não pretende substituir o papel e a responsabilidade da família ou do Estado, mas que vem responder às demandas sociais de seu tempo.

Área livre

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Itens de 41 a 70

As relações entre professores e alunos, as formas de comunicação, os aspectos afetivos e emocionais, a dinâmica das manifestações na sala de aula fazem parte das condições organizativas do trabalho docente.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. 2. ed. Cortez, 2017.

A respeito da didática na formação do professor e da prática histórico-cultural, julgue (C ou E) os itens a seguir.

41. A interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da “situação didática”.
42. Os objetivos do processo de ensino são a transmissão e a assimilação dos conhecimentos, dos hábitos e das habilidades.
43. O trabalho docente é uma atividade de improviso e assistemática, em cujo centro está a aprendizagem ou o estudo dos alunos sob a direção do professor.
44. O objeto de estudo da didática é o processo de aprendizagem e o desenvolvimento humano.
45. Para a teoria com enfoque histórico-cultural, o ensino e a educação são maneiras globais e essenciais do processo de desenvolvimento psíquico e da apropriação, pelo homem, da cultura e da experiência histórico-social da humanidade.

No Brasil, a educação básica atende hoje uma grande parcela da população, muito maior do que já atendeu no passado. A questão da qualidade, no entanto, é fonte de preocupação, ou seja, atender todos de forma eficiente e competente.

FERREIRA, Vânia de, S. *et al. Didática*. Grupo A, 2018, com adaptações.

Considerando o currículo, a avaliação, a sociedade e a prática escolar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

46. O currículo é secundário na organização do trabalho pedagógico, para que as instituições possam garantir a efetiva aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.
47. A escola deve ser um lugar de troca entre professores e alunos. O professor, como mediador do ensino, deve prever, em sua prática, o desenvolvimento das competências cognitivas de seus alunos, visando à formação de pessoas capazes de exercer a cidadania.
48. Os currículos devem ser construídos de acordo com a realidade na qual a escola está inserida, tendo em vista as necessidades, as limitações e os aprendizados dos educandos, bem como a intencionalidade educativa que norteia a proposta pedagógica da escola.
49. O tipo avaliativo conhecido como avaliação final ou somativa oportuniza a coleta de informações a respeito do conhecimento prévio dos alunos e a demonstração de algumas das respectivas habilidades e competências.

As tecnologias da informação e comunicação indicaram grandes e positivas mudanças nas formas de se comunicar, relacionar e viver em sociedade. Desde o surgimento da informática, por exemplo, são muitas as expectativas geradas sobre seu potencial para obter a individualização e melhoria das aprendizagens, o alcance da intervenção educativa e os êxitos dos alunos com necessidades especiais.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a educação*: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788536308791. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/>>. Acesso em: 9 out. 2023.

Acerca das tecnologias da informação e comunicação na educação, da educação especial/inclusiva, da educação para a diversidade e do papel do professor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

50. A mera presença das tecnologias tem efeitos automáticos na alfabetização e em seus possíveis benefícios.
51. As barreiras sociais são obstáculos maiores para a participação na sociedade do que as limitações funcionais das pessoas.
52. Os professores devem desenvolver currículos inclusivos, que considerem a diversidade cada vez mais visível em todos os contextos da educação e da sociedade.

No âmbito escolar, o planejamento acolhe diferentes atividades: a gestão administrativa, a gestão pedagógica, a gestão patrimonial, a gestão da aprendizagem, entre outras que se articulam conforme a estrutura proporcionada pela instituição, sua definição hierárquica e infraestrutura.

SANT'ANNA, Geraldo J. *Planejamento, gestão e legislação escolar*. Editora Saraiva, 2014.

No que se refere ao processo de planejamento escolar participativo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

53. Ao planejar ações na escola, devem-se considerar as diferenças naturalmente existentes, de maneira que o ato de planejar, executar e avaliar seja coletivo, propiciando uma produção participativa, interativa e eficiente.
54. A gestão escolar é uma dimensão do próprio ato educativo. Definir objetivos, selecionar estratégias, planejar o trabalho, organizar, coordenar, avaliar as atividades e os recursos, tratando-se da sala de aula ou da escola no seu conjunto, são tarefas com sentido pedagógico e educativo evidentes.
55. O plano de ensino ou de trabalho constitui um roteiro, um mapa, um caminho que será trilhado em conjunto pelo professor, sem o conhecimento dos próprios alunos.

O significado de política educacional corresponde a toda e qualquer política desenvolvida de modo a intervir nos processos formativos (e informativos) desenvolvidos em sociedade (seja na instância coletiva, seja instância individual) e, por meio dessa investigação, legítima, constrói ou desqualifica (muitas vezes de modo indireto) determinado projeto político, visando a atingir determinada sociedade.

SANTOS. P. S. M. B. *Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos*. São Paulo: Cenage Learning, 2012, p. 3, com adaptações.

As políticas educacionais possuem determinadas características. No que tange a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

56. Toda política educacional possui intencionalidade.
57. As políticas educacionais brasileiras concentram-se, em maior densidade, na educação básica. Infe-re-se, portanto, que o ensino médio integrado à educação profissional não faz parte dos objetivos das políticas da educação básica por se tratar da formação de profissionais para o mundo do trabalho.
58. A política educacional é um evento com uma única dimensão: a pedagógica. É a dimensão pedagógica que define o contexto de aplicação das políticas no tocante à educação brasileira.

Sendo a transmissão de conhecimento um serviço público, o princípio associa esse serviço à democracia. Isso quer dizer que aí está implicada uma noção de participação na *gestio rei publicae*. Lembrando-se de que o termo gestão vem de *gestio*, que, por sua vez, vem de *genere* (trazer em si, produzir), fica mais claro que a gestão não só é o ato de administrar um bem fora-de-si (alheio), mas é algo que se traz em si, porque nele está contido. E o conteúdo desse bem é a própria capacidade de participação, sinal maior da democracia. Só que aqui é a gestão de um serviço público, o que (re) duplica o seu caráter público (re/pública).

CURY. J. O Conselho Nacional de Educação e a Gestão Democrática. In: OLIVEIRA. D.A. *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 201, com adaptações.

A respeito da gestão democrática na educação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

59. O princípio da gestão democrática está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e constitui-se em obrigação somente das escolas públicas.
60. A gestão democrática pode ser materializada de diversas formas, e uma delas é o conselho de classe.
61. No Distrito Federal, os diretores escolares são escolhidos mediante indicação do Governo do Distrito Federal, uma vez que o governador é escolhido pelo povo de forma democrática e, portanto, tem prerrogativa para escolher os dirigentes escolares.
62. A escolha dos conselheiros tutelares do Distrito Federal é um exemplo de aplicação do princípio da gestão democrática nas escolas.

Poesia do Educador

Paulo Freire

Escola é

... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é, sobretudo, gente.
Gente que trabalha, que estuda,
Que alegre, se conhece, se estima.

O diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.
Nada de conviver com as pessoas e depois
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,
Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de
camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Disponível em: <www.paulofreire.org>. Acesso em: 10 set. 2023.

A escola é um espaço de múltiplas determinações, de ordem pedagógica, política, social e econômica. No que concerne à função social da escola e aos aspectos sociais da prática educativa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

63. No poema, infere-se que a escola defendida por Paulo Freire é fundamentada na pedagogia libertadora. No entanto, uma escola reduzida a “prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos” está alinhada a uma perspectiva libertária de educação.
64. A escola como um espaço de gente que “alegra, se conhece, se estima” pode ser conquistada a partir da perspectiva da educação para os direitos humanos, na compreensão de uma escola que seja o encontro das diferenças e principalmente o respeito a todas as formas de ser e estar no mundo.
65. A educação “feita de gente”, conforme afirma Paulo Freire, depende do planejamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP), considerado o documento que identifica a escola e anuncia as suas intencionalidades. Tendo em vista a característica do PPP, a sua elaboração costuma ser realizada por consultores especialistas, contratados para identificar o perfil da comunidade escolar e, em seguida, elaborar um documento que seja o retrato da escola.

Estudo Errado

Gabriel O Pensador

Eu tô aqui pra quê?
 Será que é pra aprender?
 Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?
 [...]
 Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação
 Ué não te ensinaram?
 Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil
 [...]
 Manhê! Tirei um dez na prova
 Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
 Decorei toda lição
 Não errei nenhuma questão
 Não aprendi nada de bom
 Mas tirei dez (boa filhão!)
 [...]
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
 Decoreba: esse é o método de ensino
 Eles me tratam como ameba e assim eu num raciocino
 Não aprendo as causas e consequências só decoro os fatos
 Desse jeito até História fica chato
 Mas os velhos me disseram que o “porquê” é o segredo
 Então quando eu num entendo nada, eu levanto o dedo
 Porque eu quero usar a mente pra ficar inteligente
 Eu sei que ainda num sou gente grande, mas eu já sou gente
 E sei que o estudo é uma coisa boa
 O problema é que sem motivação a gente enjoa
 [...]
 Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre
 Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste
 O que é corrupção? Pra que serve um deputado?
 Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!
 Ou que a minhoca é hermafrodita
 Ou sobre a tênia solitária
 Não me faça decorar as capitânicas hereditárias!
 [...]
 Encarem as crianças com mais seriedade
 Pois na escola é onde formamos nossa personalidade
 Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância,
 a exploração e a indiferença são os sócios
 Quem devia lucrar só é prejudicado
 Assim cês vão criar uma geração de revoltados
 Tá tudo errado e eu já 'tou de saco cheio
 Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro recreio...

Disponível em: <letras.mus.br/gabriel-pensador>. Acesso em: 10 set. 2023.

A partir da crítica feita pelo autor a respeito da função social da escola e de seus desdobramentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

66. No trecho “Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?”, a relação professor-aluno pode ser compreendida a partir da perspectiva da pedagogia tradicional.
67. O conteúdo é um dos componentes do processo de ensino. A música faz uma crítica à falta de pragmatismo dos conteúdos abordados na escola, crítica que também foi elaborada, no século passado, por Herbart ao defender que a escola deveria ser a própria vida. Os estudos de Herbart foram fundamentais para a construção do movimento da Escola Nova.

68. A avaliação da aprendizagem mencionada na música pode ser classificada como somativa.
69. Uma alternativa para superar a “decoreba” criticada na música é a proposição de uma abordagem que considere o estudo dos conteúdos socialmente elaborados como forma de instrumentalização e análise crítica da realidade.
70. No trecho “Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância, a exploração e a indiferença são os sócios”, é possível estabelecer um paralelo com a concepção de educação bancária, termo cunhado por Demerval Saviani para criticar uma formação que preconiza o acúmulo passivo de conhecimento tal qual o consumo de uma mercadoria qualquer.

Área livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Itens de 71 a 120

As mudanças que o território vai conhecendo, nas formas de sua organização, acabam por invalidar os conceitos herdados do passado e obrigar à renovação das categorias de análise paisagem, lugar e espaço geográfico.

SANTOS, M. *A metamorfose do espaço habitado*. São Paulo: Hucitec, 1988, p. 45, com adaptações.

Um dos principais autores brasileiros que discute as categorias de análise da geografia é Milton Santos. A respeito dos conceitos de paisagem e lugar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

71. A paisagem pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca, é formada de volumes, cores, movimentos, odores e sons.
72. A paisagem não exprime as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza.
73. A paisagem é um sistema imaterial e é constituída por um conjunto de formas abstratas que coexistem no momento atual.
74. Lugar é espaço subjetivo, o mundo vivido pelo sujeito ao que cada lugar se torna exponencialmente diferente dos demais.

A história da Geografia, como disciplina escolar, teve início no século passado quando foi introduzida nas escolas com o objetivo de contribuir para a formação dos cidadãos a partir da difusão da ideologia do nacionalismo patriótico.

CAVALCANTI, L. de S. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. 13. ed. Campinas. SP: Papirus, 2003, p. 45.

Acerca da incorporação da Geografia no currículo escolar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

75. No princípio, o ensino era caracterizado pela transmissão de dados e informações gerais relacionados aos territórios do mundo e dos países. Já nas décadas seguintes, a revisão das bases teóricas e metodológicas que viriam a repercutir no ensino da Geografia foi negligenciado.
76. Os fenômenos socioeconômicos, culturais e políticos que têm marcado a sociedade contemporânea, desde a virada do último século, pouco influenciou no enfoque e na abordagem da Geografia escolar.

Área livre

A organização do território brasileiro pode ser dividida em três grandes momentos: o meio natural, o meio técnico e o meio técnico-científico-informacional.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Recorde, 2012, p. 27-28, com adaptações.

No que se refere às características de cada um desses momentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

77. O meio natural é constituído pelos diversos meios técnicos que buscam atenuar o império da natureza, e os objetos que o formam são culturais e técnicos, simultaneamente.
78. O meio técnico-científico-informacional começou, próximo ao pós-Segunda Guerra Mundial, com o advento da revolução científico-técnica.
79. O meio técnico foi marcado pelos tempos lentos da natureza comandando as ações humanas, as quais buscavam adaptar-se aos sistemas naturais.

Na Geografia Cultural, o espaço cultural é uma representação mental e abstrata do mundo, que adquire sentido próprio dentro do marco de uma ideologia e de uma problemática. A análise dos fenômenos espaciais e das ações humanas, vistos pelos geógrafos, corresponde à valoração de distintos pontos de vista resultante da conversão, subjetiva, das imagens visualizadas em discursos.

ALMEIDA, M. G. de. Uma leitura etnográfica do Brasil sertanejo. In: SERPA, A., org. *Espaços culturais: vivências, imaginações e representações [online]*. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 313-336.

Acerca da análise das representações mental e abstrata de mundo sob o viés da Geografia Cultural, julgue (C ou E) os itens a seguir.

80. Pelo conhecimento das representações das sociedades e das pessoas, é possível captar os valores que dão sentido a seus lugares de vida e entender a maneira pela qual elas modelam as paisagens e nelas imprimem suas convicções.
81. As formas como as pessoas traduzem em imagens suas experiências do espaço vivido resultam da mediação do sentimento de identidade e de pertencimento ao seu lugar de vida.

Quando o professor se defronta com a realidade da Geografia escolar e reflete sobre ela, pode distinguir dois tipos de práticas, uma que é instituída, tradicional; outra que são as práticas alternativas, que já é realidade em muitas instituições de ensino.

CAVALCANTI, L. de S. Ensino de Geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. In: BACELLAR, S., org. *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2005, pp. 66-78, com adaptações.

No tocante ao ensino de Geografia e à construção do conhecimento, julgue (C ou E) os itens a seguir.

82. Na visão socioconstrutivista, considera-se o ensino como a construção de conhecimentos pelo estudante, pois ele é sujeito ativo do próprio processo de formação e de desenvolvimento intelectual, afetivo e social.

83. A diversidade econômica, social, geográfica e cultural dos alunos, no espaço escolar, pouco influencia na construção dos conhecimentos geográficos adquiridos por esses discentes.
84. No âmbito da educação e do ensino, existe a discussão relacionada a uma orientação do espaço escolar voltado ao exercício de direitos, à ideia de igualdade na convivência com as diferenças e de respeito às identidades culturais.

No processo de ensino, um dos desafios para os professores é desenvolver atividades em sala de aula considerando a escola um lugar de cultura. Na escola circulam, basicamente, a cultura escolar, a cultura da escola e a cultura dos agentes.

CAVALCANTI, L. de S. Ensino de Geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. In. BACELLAR, S., org. *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 69.

No que concerne a esses três tipos de culturas presentes no ambiente escolar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

85. A cultura da escola é o conjunto de saberes e práticas construído pelos professores, pelos alunos e por outros que atuam, em sua experiência cotidiana, dentro e fora do espaço escolar.
86. A cultura dos agentes é construída pelos ritmos, pela linguagem, pelas práticas e pelos comportamentos desenvolvidos no dia a dia da escola.

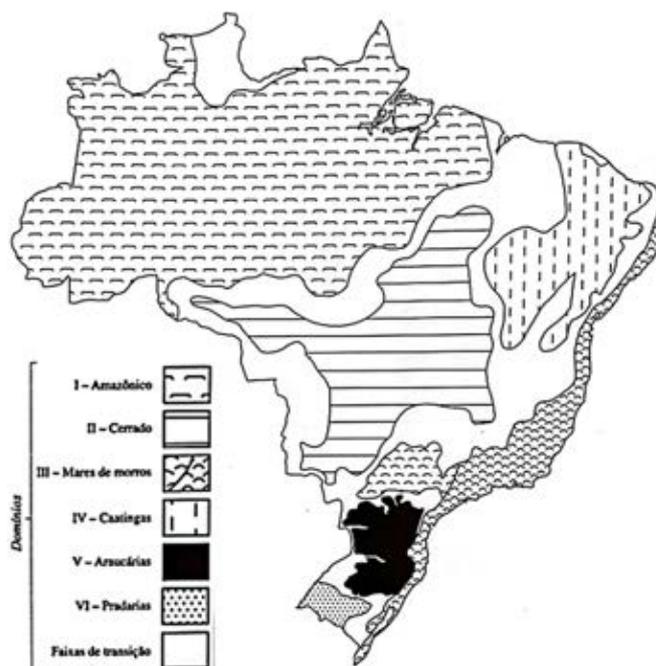
Nas propostas de interculturalismos são importantes as reflexões a respeito da concepção de cultura, de alteridade, de identidade, de articulação com as relações de poder e de articulação contraditória com a igualdade social.

CAVALCANTI, L. de S. Ensino de Geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. In. BACELLAR, S., org. *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 70, com adaptações.

No que se refere ao ensino de Geografia e aos sentidos culturais dos sujeitos envolvidos no processo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

87. A cultura pode ser entendida como um conjunto de práticas, de instituições, de hábitos, de comportamentos, que compõem um processo, dinâmico, de reconstrução de sentidos por diferentes grupos e pessoas.
88. Especialmente após os anos de 1990, a globalização da sociedade e a globalização da informação, propiciadas pela revolução tecnológica, têm disseminado um padrão cultural global que reduz a aproximação e o confronto de ideias entre os diferentes povos.
89. O multiculturalismo é uma característica do mundo contemporâneo. A busca pela garantia universal das manifestações das diferenças resulta na reafirmação dos lugares, dos locais, das experiências e das vivências grupais.

Domínios Morfoclimáticos Brasileiros (Áreas nucleares, 1965)



AB'SÁBER, AZIZ. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. 2. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

O território brasileiro, em razão de sua magnitude espacial, comporta um mostruário muito completo das principais paisagens e ecologias do mundo tropical. A figura apresenta a divisão do território nacional em domínios morfoclimáticos e fitogeográficos, segundo a proposta do professor Aziz Ab'Sáber (1965).

Ele propôs a regionalização do Brasil em domínios morfoclimáticos os quais são constituídos por feições paisagísticas e ecológicas integradas. Quanto aos domínios naturais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

90. Domínio morfoclimático é um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e de condições climáticas e hidrográficas.
91. Os domínios morfoclimáticos dos mares de morros, amazônico, das araucárias, do cerrado e da caatinga são reconhecidamente intertropicais.
92. As faixas de transição correspondem a um interespaço de contato entre a área nuclear de cada domínio morfoclimático com combinação diferente de vegetação, de solos e da forma do relevo regional.
93. O domínio dos mares de morros mostra ser o meio físico, ecológico e paisagístico mais complexo e difícil, no que tange à ocupação territorial de origem antrópica, pois está sujeito aos fortes processos de erosão e movimento coletivo de solos.
94. O domínio amazônico caracteriza-se pela região de maciços planaltos, com florestas-galerias contínuas, solos de fraca fertilidade com predomínio de latossolos, drenagens perenes, inverno seco e verão chuvoso.
95. O domínio das pradarias é uma área ecológica típica de zona temperada, sujeita a certa estiagem de fim de ano, com drenagens perenes e terrenos sedimentares.

A globalização é o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista que se apoia na unicidade da técnica, na convergência dos momentos e no conhecimento do planeta.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2006, pp. 2-12.

Com base no pensamento de Milton Santos (2006), que trata da globalização como fábula e como possibilidade aberta ao futuro de uma nova civilização planetária, julgue (C ou E) os itens a seguir.

96. A globalização é um processo que reserva aos atores menos poderosos, os melhores pedaços do território global, do progresso técnico, da concentração de capital e de poder.
97. O mundo globalizado não é sustentado pela máquina ideológica feita pela disseminação de ideias. Prova disso é a existência de um mercado global capaz de homogeneizar o planeta, pois se preocupa em reduzir as diferenças locais.
98. Uma das expressões da globalização é o progresso das ciências e das técnicas que criam as condições materiais necessárias à consagração da informação voltada ao discurso a serviço do império do dinheiro.
99. O aprofundamento da competitividade, a produção de novos totalitarismos, a confusão dos espíritos e os Estados se tornando incapazes de regular a vida coletiva são aspectos resultantes da globalização.
100. No fim do século 20, graças ao avanço da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação que possibilitou a difusão instantânea de notícias fazendo crer na existência da “aldeia global”.

O grande “planeta água” está passando sede. É incrível imaginar que atualmente dezenas de milhões de pessoas vivam com menos de cinco litros de água por dia em um planeta que possui 70% de sua superfície coberta por água.

TEIXEIRA, Wilson; *et al. Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, p. 422.

No que se refere ao acesso, ao uso e à gestão dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

101. A água está presente em toda parte, mas o recurso hídrico, entendido como um bem econômico, é mais escasso.
102. O problema da escassez de água está atingindo proporções elevadas, entretanto isso não guarda nenhuma relação com o estilo de vida da sociedade.
103. Dois grandes problemas que têm ocupado a atenção dos governos, nas últimas décadas são as extrações desmedidas dos corpos de água subterrânea e a sua contaminação.
104. No Brasil, as águas subterrâneas possuem qualidade natural ruim e são de difícil obtenção, o que justifica sua escassa utilização na irrigação das grandes propriedades rurais das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

105. As fontes mais comuns de contaminação da água subterrânea são as fossas e latrinas, além dos fertilizantes nitrogenados aplicados em cultivos da agricultura moderna.

106. No Brasil, os 50 grupos empresariais com direito a usar mais água de fontes federais concentram cerca de 5,2 trilhões de litros/ano, o que é suficiente para abastecer 93,8 milhões de pessoas/ano, ou seja, 46% da população do País.

Energia é o grande “motor” do sistema Terra. Ao mesmo tempo, não há animal que subsista sem consumir alguma fonte de energia. Os vegetais utilizam a energia proveniente do sol para efetuar a fotossíntese e assim fabricar seus constituintes. Os animais alimentam-se de vegetais ou outros animais para obter a energia necessária e se manterem vivos.

TEIXEIRA, Wilson; *et al. Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, p. 472

A escalada dos impactos ambientais, resultantes das ações antrópicas, leva especialistas a defender o uso de energias renováveis como alternativa de minimização desses impactos. A respeito das fontes de energia renováveis, julgue (C ou E) os itens a seguir.

107. A biomassa foi o primeiro recurso energético utilizado pela humanidade, desde os primórdios, e é usada até hoje nas regiões menos desenvolvidas.
108. Os combustíveis fósseis derivam apenas de restos de plantas soterradas e o tipo de combustível fóssil formado depende da matéria orgânica original da sua subsequente história geológica.
109. As usinas hidroelétricas geram a energia elétrica, considerada renovável, e hoje ela é responsável pelo abastecimento de cerca de 64% da demanda brasileira por energia.
110. A energia eólica, fonte limpa de energia, é produzida pela movimentação de hélices resultante da ação do vento, e a área ocupada pode ser usada, simultaneamente, pela agropecuária.
111. A utilização de combustível nuclear é considerada uma forma “limpa” de geração de energia elétrica, sem perigo nenhum de acidente que libere gases e partículas radioativas para a atmosfera.
112. A energia solar pode ser aproveitada por meio de células fotovoltaicas, porém a elevação crescente dos preços dessas células tem impossibilitado a sua utilização em áreas que não dispõem de outras formas de energia.

Área livre

A Terra propicia condições para a existência de vida, vindo a ser, hoje, a casa da humanidade. É sobre ela que vivemos, construímos nossas edificações, e dela extraímos tudo o que é necessário para manutenção da espécie.

TEIXEIRA, Wilson; *et al. Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, p. 519, com adaptações

A respeito do acesso aos recursos naturais e ao desenvolvimento sustentável, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 113.** Os países desenvolvidos caracterizam-se por um perfil de consumo exagerado, tanto de matérias-primas quanto de energia, mas esse padrão não gera preocupações, visto que os recursos naturais são ilimitados.
- 114.** Garantir suprimento alimentar para a humanidade leva à domesticação e à criação de espécies animais, enquanto outras, consideradas daninhas, são extintas, o que leva à perdas irreversíveis à biodiversidade do planeta.
- 115.** A progressiva modernização e a mecanização da agricultura, no campo brasileiro, levam à absorção de menor número de trabalhadores rurais o que pode alijá-los de seu mercado de trabalho tradicional.
- 116.** A Agenda 21 reconhece que os problemas de crescimento demográfico e da pobreza são de escala local e de responsabilidade apenas dos governos desses territórios.

O processo de modernização das técnicas de cultivo e colheita, das regiões agrícolas que abastecem o mercado externo, tem sido uma realidade nos países em desenvolvimento. Tal aspecto tem provocado o êxodo rural e promovido a concentração dessas pessoas na periferia das grandes cidades.

SENE, E. de; MOREIRA, J. C. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização* – vol. 1. São Paulo: Scipione, 2010.

Acerca da agricultura e da modernização das técnicas de cultivo e colheita, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 117.** A biotecnologia refere-se ao desenvolvimento de técnicas voltadas ao aprimoramento de características dos organismos animais e vegetais, que visam ao aumento da produção.
- 118.** Um aspecto positivo a respeito dos alimentos transgênicos é a abundância de conclusões confiáveis relacionadas aos possíveis efeitos danosos à saúde humana.
- 119.** Na agricultura orgânica, não se utiliza produto agroquímico, e a adubação do solo é realizada com matéria orgânica.
- 120.** No Brasil, a produção de alimentos e de matéria-prima desenvolvidos nas propriedades rurais de base familiar está voltada, majoritariamente, ao abastecimento do mercado externo.

Área livre

Área livre

ATENÇÃO

**Aguarde a autorização do
fiscal para iniciar a prova.**

Realização

**iades**

Instituto Americano de Desenvolvimento